



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora

Wright Capital Gestao de Recursos Ltda.

CNPJ da instituição Gestora

10.639.564/0001-22

Razão social da instituição Administradora

Bem Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA

CNPJ da instituição Administradora

00.066.670/0001-00

Qual a estrutura do Fundo?

Monoclasse

Razão Social da Classe

WRIGHT IMPACTO III FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL
- RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ da Classe

57.908.724/0001-55

Qual a categoria da Classe?

Fundo de Investimento Multimercado

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

O Fundo WRIGHT IMPACTO III FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL (“Fundo Wright III”) tem por Objetivo de Investimento Sustentável capturar retorno por meio de investimentos em fundos de investimento sustentáveis – IS, que tenham como foco a geração de impacto ambiental e/ou social positivos. A estratégia do Fundo Wright III consiste na seleção e alocação em fundos de investimentos IS geridos por terceiros, com teses de impacto alinhadas ao Objetivo do Fundo. A seleção de gestores e fundos de investimento (“Fundos Investidos”) é feita por meio de uma metodologia interna indicada a seguir.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental

Social

Classe Temática?

Não

Classe de Impacto?

Sim

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

Outros

Outros

O Fundo Wright III não possui metas de impacto alinhadas a ODS específicos. O Fundo Wright III investe em cotas de fundos IS com teses de impacto formalizadas e é agnóstico quanto ao tipo de impacto gerado (social ou ambiental). Alguns dos ODS supramencionados fazem parte das teses de impacto dos Fundos Investidos, e serão identificados conforme ocorrerem as respectivas alocações nos Fundos Investidos.

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises quantitativas

Análises qualitativas

Análise de reputação e risco de imagem

Due diligence/ Assessment

Visita in loco

Conferência de fontes públicas

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

A análise quantitativa é conduzida com base em informações de performance e track record, avaliados caso a caso.

- Track record dos gestores, incluindo retornos históricos (TIR, MOIC) de investimentos passados, desempenho de fundos anteriores, taxa de sucesso e histórico de erros.

Para fundos de Private Equity (PE), Venture Capital (VC) e Real Assets, são analisados fatores como:

- Número de investimentos realizados, com análise de acertos, write-offs e follow-ons bem-sucedidos.

Para fundos de crédito, a análise se baseia nos seguintes aspectos:

- Subordinação histórica e retorno das diferentes séries do fundo, incluindo séries sêniores e cotas subordinadas.

- Indicadores de risco e diversificação, como PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), concentração e dispersão do portfólio em termos setoriais, regionais e de rating.

- Outros dados da carteira de crédito, conforme a estrutura do fundo e a política de investimentos.

Como se tratarão, sempre, de fundos IS, são solicitados dados quantitativos de impacto referentes às operações das investidas dos Fundos Investidos. Esses dados são incorporados à análise por meio de métricas específicas como, por exemplo e conforme o caso:

Métricas de Impacto Ambiental:

- Toneladas de CO₂ evitadas ou compensadas
- Redução no consumo de energia (kWh economizados)
- Quantidade de água economizada ou reutilizada
- Hectares de terra preservados ou restaurados
- Produtos reciclados ou reutilizados no processo produtivo
- Quantidade de resíduos reciclados ou desviados de aterros (toneladas)
- Redução de poluentes atmosféricos (NOx, SOx)
- Número de árvores plantadas, áreas reflorestadas

Métricas de Impacto Social:

- Número de empregos diretos e indiretos criados
- Percentual de colaboradores de grupos minorizados (mulheres, indígenas, PCD)
- Beneficiários de programas de saúde e infraestrutura comunitária
- Número de comunidades atendidas e indicadores de melhoria na qualidade de vida

Impacto Econômico:

- Crescimento Econômico Local medido pela receita gerada para pequenas e médias empresas (PMEs)
- Número de pessoas ou negócios que obtiveram acesso a crédito ou serviços financeiros
- Aumento da renda média das famílias beneficiadas
- Número de empreendedores apoiados

A Wright consolida tais dados na medida do possível, sem fazer uma análise crítica e nem uma auditoria. Além disso, restringe-se a considerar os fatores supramencionados informados pelos Fundos Investidos, sendo claro que diversos dos fatores acima indicados podem ou não ser relevantes ou monitorados por certos gestores dos Fundos Investidos.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A análise qualitativa é realizada com base no critério de alocação exclusiva em Fundos Investidos que sejam classificados como IS (Investimento Sustentável). Esse critério garante que os fundos operem com accountability perante a CVM, ANBIMA e o mercado, reforçando a conformidade regulatória. No processo de seleção, são avaliados documentos como os regulamentos dos fundos para verificar se as práticas adotadas estão em linha com os requisitos exigidos para a classificação como IS. Por serem obrigados a reportar suas metodologias e estarem sujeitos a auditorias e possíveis sanções pela CVM e ANBIMA, esses fundos estão sujeitos a mecanismos robustos de governança, contribuindo para a mitigação de riscos.

Na análise de impacto dos Fundos Investidos, a Wright Capital considera três fatores: (i) a intencionalidade do Fundo Investido para a geração de impacto; (ii) a adicionalidade do Fundo Investido em relação às teses de impacto; e (iii) o impacto mensurável. Esses fatores são avaliados qualitativamente pelo Comitê de Investimentos Sustentáveis no processo de aprovação dos Fundos Investidos.

A intencionalidade é referente ao compromisso do Fundo Investido com a geração de impacto socioambiental positivo.

A adicionalidade, por sua vez, refere-se ao papel do Fundo Investido na viabilização das investidas e sua contribuição para o encaminhamento de soluções para fazerem frente aos inúmeros desafios sociais e ambientais. Nesse contexto, são considerados aspectos como a relevância do apoio do Fundo Investido para a viabilidade dos negócios investidos e a forma como a gestora agrega valor às investidas – seja apenas por meio de capital ou também por meio de gestão ativa, treinamentos ou assistência técnica.

Além disso, o impacto mensurável das investidas do Fundo Investido, refere-se à forma como os resultados alcançados são medidos e monitorados ao longo do tempo pelo Fundo Investido e a metodologia aplicável a tal processo.

Adicionalmente, na análise dos Fundos Investidos são considerados os mesmos critérios de avaliação aplicáveis às suas respectivas classes e subclasses de ativos, detalhados abaixo no item Due diligence/Assessment.

Nosso processo de seleção dos Fundos Investidos abrange: (i) fundos de investimento de impacto socioambiental propriamente ditos (stricto sensu); e, também: (ii) fundos de investimento responsável (lato sensu) com teses de impacto temáticas, específicas, ou, ainda, com abordagem ESG (a critério do comitê de investimentos sustentáveis), conquanto tais fundos se definam como Fundos IS. Excepcionalmente, poderão ser selecionados Fundos Investidos que dependam de uma maior flexibilização dos critérios no item Due diligence/Assessment, haja vista um maior impacto perseguido, mas que contem com estruturas de derisking ou blended finance.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Buscamos referências dos respectivos gestores e, ao somente alocarmos em fundos IS, entendemos que os Fundos Investidos tenham um accountability em relação a CVM, ANBIMA e ao mercado, de modo que, em sendo obrigados a reportar suas respectivas metodologias e estando sujeitos a auditorias e punições pelo órgão regulador, bem como pela ANBIMA, tais riscos sejam também mitigados. Para além de tal fato, avaliamos a intencionalidade do gestor, as referências de seus principais sócios/executivos e a consistência de sua metodologia.

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A due diligence durante a seleção dos Fundos Investidos do Fundo Wright III é realizada com base em uma análise que considera aspectos da gestora, dos Fundos Investidos, da equipe e de outros fatores relevantes, adotando, além dos critérios mencionados no item Análises Qualitativas, de forma não exaustiva.

O processo envolve a avaliação da gestora, considerando o alinhamento financeiro com os investidores, sua estrutura de capital, governança corporativa, estrutura legal e viabilidade financeira. A equipe é avaliada quanto à estrutura funcional, tempo de trabalho conjunto, qualificação, diversidade de experiências e retenção de talentos. Também é examinada a governança como tomada de decisão de investimento, rateios de ordem, gestão de risco e compliance, o histórico de desempenho do time de gestão, considerando os resultados de fundos anteriores e o histórico individual dos principais membros do time. Outro aspecto essencial é a reputação da gestora e de seus sócios, avaliada por meio de checagem de referências e análise jurídica. A análise também considera potenciais conflitos de interesse, como investimentos em negócios conflitantes ou operações com partes relacionadas.

A due diligence dos Fundos Investidos foca na coerência entre seu tamanho e a tese de investimento e de impacto, na capacidade operacional da gestora para executar a estratégia, na estrutura de custos, na gestão de riscos e na liquidez. O processo de investimentos é analisado quanto à capacidade de pesquisa, governança, gestão de riscos e monitoramento contínuo.

Para cada classe de ativo existe um formulário específico no que se refere ao impacto social e ou ambiental perseguidos pelos respectivos gestores para fins de alocação de capital nos Fundos Investidos. Os questionamentos em questão são fruto de formulário de diligência proprietária desenvolvida ao longo dos últimos anos, de modo que não serão aqui listados exaustivamente.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

Não investimos diretamente em empresas, razão pela qual jamais visitamos as companhias investidas, mas sim os gestores dos Fundos Investidos. O processo de visitas presenciais pode ocorrer durante a aprovação de novos gestores, durante a rediligência, ou em casos de novas contratações ou saída de pessoas do time do Fundo Investido. Nessas situações, a equipe realiza uma ou mais visitas aos gestores conforme a necessidade.

O principal objetivo dessas visitas é avaliar a estrutura corporativa, governança, infraestrutura tecnológica, composição da equipe e estrutura operacional.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

A Wright Capital considera informações de fontes públicas na análise dos Fundos Investidos de forma a aprimorar a due diligence e mitigar potenciais conflitos de interesse.

O processo pode envolver a consulta a dados jurídicos, referências de mercado e track record dos gestores, permitindo uma visão mais completa sobre o histórico da gestora e de seus executivos. Na análise, podem ser observadas referências de gestores e executivos em fontes públicas, além da análise jurídica dos sócios e da gestora. Também podem ser pesquisados investimentos de sócios em negócios conflitantes, buscando identificar potenciais desalinhamentos de interesse.

O track record da gestora pode ser analisado a partir de dados públicos sobre a experiência dos principais sócios, resultados de fundos anteriores, número de investimentos realizados e taxa de sucesso dos investimentos passados. Além disso, são consultados reportes de impacto da gestora, quando disponíveis, para entender a consistência das estratégias adotadas ao longo do tempo.

Entretanto, a Wright Capital reconhece as limitações do uso de fontes públicas para essa validação, uma vez que as empresas nas quais os Fundos Investidos aplicam capital são, na maioria dos casos, empresas de capital fechado, que não disponibilizam dados públicos sobre performance financeira ou relatórios de sustentabilidade.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

Tais práticas foram explicadas no item Análises Qualitativas e Due Diligence/Assessment acima.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Para fins de liquidez, o Fundo Wright III mantém investimentos em fundos de curtíssimo prazo investidos principalmente em dívida soberana, como fundos DI. Esses investimentos são realizados em fundos de liquidez diária dedicado do próprio administrador (uma instituição financeira de grande porte e reconhecida no mercado). Não é realizada análise específica para esses ativos.

Considerando que a classe não possui como objetivo de investimento, os três aspectos ASG. Esclarecer se no processo de análise dos investimentos são considerados os outros aspectos de sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa).

Sim

Considerando a resposta apresentada no item anterior, caso o ativo apresente alinhamento ao objetivo da classe, porém possua controvérsias e riscos relacionados aos demais aspectos ASG, assinalar se referido investimento poderá ser adquirido pela classe:

Não

Considerando a possibilidade de investimento em ativos que possuam controvérsias em aspectos ASG não ligados diretamente ao objetivo da classe, detalhar os critérios de decisão para o investimento, bem como quais procedimentos e métricas de acompanhamento são estabelecidos:

O Fundo Wright III não investe em ativos com controvérsias significativas em aspectos ESG, mas tem estudado oportunidades de fundos com uma postura de stewardship em empresas hard to abate, desde que tal estratégia seja devidamente validada.

Em geral, o Fundo Wright III foca principalmente em fundos de impacto stricto sensu, os fundos sustentáveis, conforme informado no item Análise Qualitativa. No entanto, reconhece que muitos desses fundos investem em empresas menores, que podem apresentar dificuldades na geração de reportes estruturados ou na adaptação a análises mais aprofundadas de aspectos ESG.

Informar como é dada a transparência aos investidores da classe a respeito dos possíveis impactos sustentáveis atrelados aos demais aspectos ASG do ativo para além daquele alinhado ao objetivo da classe.

O Fundo Wright III possui público-alvo para investidores profissionais e restrito aos clientes da Wright Capital. A transparência aos investidores sobre os impactos positivos gerados pelos Fundos Investidos se dá mediante apresentação periódica quando requisitados de diferentes formas, como reuniões, apresentações, eventos entre outras.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
ASG	Os indicadores utilizados no	Portfólio			N/A	São utilizados	Assegurar que os	Anual

o processo de monitoramento dos Fundos Investidos segue a premissa de que todos os fundos são exclusivamente classificados como IS (Investimento Sustentável). Dessa forma, os indicadores avaliados visam garantir que os fundos mantenham a conformidade com as exigências regulatórias e o alinhamento ao objetivo sustentável da classe. Os indicadores analisam aspectos de impacto socioambiental em conformidade com o objetivo estabelecido nos regulamentos dos fundos IS.

os Fundos Investidos estejam em conformidade com os requisitos para a classificação como IS. Os documentos oficiais, como regulamentos, relatórios periódicos e informações públicas disponíveis pelos gestores dos fundos IS.

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a	Sim	Semestral

aquisição

Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Semestral
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Não	
Reuniões com gestoras	Sim	Semestral

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

O Fundo Wright III mantém um processo estruturado de acompanhamento contínuo dos Fundos Investidos, garantindo que os ativos adquiridos permaneçam alinhados ao objetivo sustentável da classe e possibilitando a identificação de mudanças que possam influenciar a condução do processo de investimentos do Fundo Investido.

A Wright Capital mantém um diálogo contínuo com os gestores, promovendo reuniões periódicas para discutir a performance das empresas investidas, mudanças na estratégia e na governança das gestoras, avaliando eventuais alterações que possam impactar a execução da estratégia. Além disso, realiza reuniões ad-hoc sempre que necessário, especialmente diante de eventos relevantes, ajustes na tese de investimento ou surgimento de controvérsias. Como muitas das empresas investidas são de capital fechado e não divulgam publicamente sua performance e sustentabilidade, o relacionamento próximo com as gestoras é essencial para garantir um monitoramento eficaz e atualizado.

Durante o acompanhamento do impacto gerado pelo Fundo Investido, a Wright Capital revisita periodicamente as métricas de impacto, verificando se o impacto proposto permanece alinhado com a estratégia do Fundo Investido. Esse acompanhamento ocorre por meio de reportes periódicos dos gestores dos Fundos Investidos, que fornecem dados quantitativos e qualitativos sobre a evolução do impacto gerado conforme suas próprias metodologias ou de terceiros.

Caso sejam identificados potenciais desalinhamentos com os objetivos sustentáveis do Fundo Investido ou ocorram mudanças que afetem significativamente os compromissos assumidos, a Wright Capital busca engajar-se com as gestoras para mitigar riscos. Em situações de desvios significativos, são buscadas soluções em conjunto com as gestoras para realinhar os investimentos aos objetivos sustentáveis.

Se não for possível uma resolução satisfatória, a Wright Capital pode optar pelo desinvestimento. Porém, como os Fundos Investidos são em grande parte fundos de private equity, venture capital e private debt, pode não ser possível desinvestir dos Fundos Investidos antes do término do prazo do Fundo Investido. Caso uma gestora não demonstre esforços para corrigir desalinhamentos ou não adote práticas compatíveis com um Fundo IS, a Wright Capital revisa sua relação com essa gestora e pode decidir não realizar novos investimentos futuros com a mesma gestora.

O período máximo para proceder com o desinvestimento não é pré-estabelecido, pois depende da classe de ativo dos Fundos Investidos. No caso de Private Equity (PE), Private Debt e Venture Capital (VC), não há liquidez imediata, uma vez que esses investimentos podem ser estruturados com prazo de maturação definido e sem possibilidade de resgate antecipado. A possibilidade de saída no mercado secundário

pode ser avaliada com o gestor.

Dado que os Fundos Investidos são exclusivamente os classificados como IS (Investimento Sustentável), o processo de monitoramento também envolve a análise dos regulamentos desses fundos. A análise foca em verificar se o que está previsto no regulamento está, de fato, sendo implementado na gestão do fundo. Essa abordagem reforça a accountability dos fundos perante a CVM, ANBIMA e o mercado.

Os fundos IS já operam com mecanismos robustos de governança, estando sujeitos a auditorias e possíveis sanções pela CVM e ANBIMA, o que contribui para a transparência e mitigação de riscos.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

3.650

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Formulário de acompanhamento de métricas de impacto			Acompanhamento anual da evolução das métricas de impacto das empresas investidas pelos Fundos Investidos

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research

Demonstrações financeiras

Assesment preenchido pela própria instituição

Sites, jornais e publicações

Outros

Descreva sobre as outras fontes:

Conversas com gestoras e outros investidores do mercado financeiro, principalmente atores inseridos no universo de investimentos de impacto.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Não

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas

de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)
Desinvestimento
Outros

Descreva sobre outros conjuntos de ações:

Conversas com gestoras dos Fundos Investidos e outros investidores do mercado financeiro, principalmente atores inseridos no universo de investimentos de impacto.

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

Durante o acompanhamento do impacto gerado, a Wright Capital revisita as métricas de impacto reportadas, verificando se o impacto permanece alinhado à estratégia do Fundo Investido. Caso sejam identificados desvios ou riscos de desalinhamento, a Wright Capital se engaja ativamente com os gestores para mitigar riscos e buscar soluções conjuntas que permitam realinhar os investimentos aos objetivos sustentáveis.

Além disso, a Wright Capital desempenha um papel ativo no apoio aos Fundos Investidos, contribuindo desde o início com sugestões estratégicas, estrutura organizacional e análise de impacto, além de facilitar conexões com outros atores no ecossistema de investimento de impacto. A relação de colaboração com as gestoras é um pilar essencial desse processo e, caso sejam identificados problemas ou oportunidades de melhoria, a Wright Capital possa se engajar de forma construtiva.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Não há um processo formal de engajamento em assembleias. Caso a assembleia de um Fundo Investido tenha uma decisão contrária ao voto da Wright Capital em uma questão material, adotamos o mesmo processo de engajamento descrito acima; discutimos o problema com a gestora, tentamos encontrar soluções de modo colaborativo e, caso não consigamos, deixamos registrada nossa posição.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
----------------------------------	-----------------------	---

ão?

Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo

Não

Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG

Sim

Caso sejam identificados potenciais desalinhamentos com os objetivos sustentáveis do Fundo Investido ou ocorram mudanças que afetem significativamente os compromissos assumidos, busca se engajar com as gestoras para mitigar riscos. Em situações de desvios significativos, são buscadas soluções em conjunto com as gestoras para realinhar os investimentos aos objetivos sustentáveis.

Se não for possível uma resolução satisfatória, a Wright Capital pode optar pelo desinvestimento. Porém, como os Fundos Investidos são geralmente fundos de private equity e private debt, pode não ser possível desinvestir dos ativos antes do término do prazo do Fundo Investido. Caso uma gestora não demonstre esforços para corrigir desalinhamentos ou não adote práticas compatíveis com um fundo de impacto, a Wright Capital revisa sua relação com essa gestora e pode decidir não realizar novos investimentos futuros.

O período máximo para proceder com o desinvestimento não é pré-estabelecido, pois depende da classe de ativo dos Fundos Investidos. No caso de Private Equity (PE), Private Debt e Venture Capital (VC), não há liquidez imediata, uma vez que esses investimentos podem ser estruturados com prazo de maturação definido e sem possibilidade de resgate antecipado. A possibilidade de saída no mercado secundário pode ser avaliada com o gestor.

Rebaixamento de rating;

Não

Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade

Sim

A mensuração de impacto positivo pode enfrentar desafios quando o Fundo Investido encontra dificuldade em acessar dados relacionados ao impacto de suas investidas. Para mitigar esses riscos, a Wright incentiva os gestores dos Fundos Investidos a adotarem metodologias padronizadas de mensuração de impacto, e promoverem a capacitação das investidas para que compreendam a importância desse processo. A Wright também recomenda que os gestores dos Fundos Investidos acompanhem continuamente os dados e métricas fornecidos pelas suas investidas, garantindo uma avaliação transparente do impacto gerado.

		Muitos dos Fundos Investidos não possuem auditoria própria para apuração e report de impacto, sendo este o maior problema.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Sim	Sempre que possível, recomendamos a adoção de uma matriz de materialidade e ou reportes próprios para o setor dos investimentos realizados pelos gestores dos Fundos Investidos, razão pela qual adotamos critérios flexíveis conforme fundamentação própria de cada gestora dos Fundos Investidos.
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Muitos dos Fundos Investidos não possuem auditoria própria para apuração e report de impacto, sendo este o maior problema. Para mitigar essa limitação, a Wright realiza reuniões periódicas de engajamento com os gestores, reforçando a importância da transparência e qualidade dos dados.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Não	
O Fundo Wright III investe em ativos ilíquidos e, em caso de divergência significativa quanto a seu objetivo sustentável, pode não conseguir liquidar sua posição antes do vencimento desses ativos	Sim	Essa limitação não pode ser facilmente mitigada. Investimentos em private equity (PE), venture capital (VC) e private debt não têm liquidez e dificilmente podem ser vendidos antes de seu vencimento. Quando possível, dependendo da gravidade da divergência, a Wright Capital, por meio de seu Comitê de Investimentos Sustentáveis junto a equipe de Gestão, analisará caso a caso a possibilidade de desinvestimento quando possível. O período máximo para proceder com o desinvestimento não é pré-estabelecido, pois depende da classe de ativo dos Fundos Investidos. No caso de Private Equity (PE), Private Debt e Venture Capital (VC), não há liquidez imediata, uma vez que esses investimentos podem ser estruturados com prazo de maturação definido e sem possibilidade de resgate antecipado. A possibilidade de saída no mercado secundário pode ser avaliada com o gestor.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações

utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que a classe não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG da classe.

<https://www.wright.capital/documentos>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

karina.vasconcellos@wright.capital

Email - Obrigatório

carlos.bettin@wright.capital

Email - Opcional

cristiane.parisi@wright.capital

Email - Opcional

alice.rodrigues@wright.capital